

A pesar da estreita dependência das atividades agropecuárias em relação aos ecossistemas, as ciências agrárias se desenvolveram mantendo poucos vínculos com a Ecologia. Na pesquisa agrícola clássica, o meio natural é concebido como mero suporte físico para as atividades produtivas. Cultivos e criações são manejados de maneira pouco integrada aos recursos do meio, e as técnicas são disseminadas na forma de pacotes destinados a proporcionar as condições ambientais adequadas ao máximo rendimento produtivo das espécies de interesse econômico. Fertilizantes químicos, agrotóxicos, rações industriais, irrigação e mecanização pesadas são alguns dos insumos empregados para esse fim. Cria-se, dessa forma, enorme artificialização das condições de produção, razão pela qual muitos denominam esse padrão técnico de agricultura industrial.

Mais recentemente, com a ampliação das oportunidades comerciais para os alimentos organicamente produzidos, um crescente número de agricultores em todas as regiões do planeta vem abolindo o emprego de insumos de origem industrial, adequando-se às normas de produção para esse mercado emergente. Entretanto, muitos deles se limitam à substituição de insumos químicos por insumos orgânicos (ou naturais). Embora esse procedimento represente um avanço inquestionável nos padrões ambientais da produção e para a saúde pública, na maioria das vezes ele não é capaz de promover o restabelecimento dos vínculos ecológicos entre os cultivos e criações manejadas e os ecossistemas naturais. Com isso, os produtores permanecem altamente dependentes de insumos externos, e os custos produtivos se mantêm tão ou mais elevados que os da produção convencional.

Esta edição da *Revista Agriculturas* apresenta relatos de estratégias de transição agroecológica que visam à superação da fase da substituição de insumos ao incorporarem práticas de manejo orientadas para restabelecer funções ecológicas favoráveis ao desempenho produtivo, à integridade ambiental e à eficiência econômica dos agroecossistemas. Independentemente do grau de complexidade das inovações técnicas apresentadas, elas foram introduzidas a partir de decisões conscientes de sua capacidade de potencializar as interações ecológicas que se processam entre organismos, climas e solos nos distintos contextos socioambientais em que as experiências se desenvolvem.

Esse aspecto, presente no conjunto dos artigos, sinaliza um fator da maior relevância para a inovação técnica na Agroecologia: o domínio do conhecimento sobre os princípios ecológicos subjacentes às técnicas é condição fundamental para que elas sejam criadas e recriadas a partir das necessidades e oportunidades de cada agroecossistema particular. É nesse sentido que a produção do conhecimento agroecológico deve estar balizada por conceitos e métodos radicalmente distintos dos que marcam predominantemente os sistemas oficiais de pesquisa agrícola e extensão rural. É isso o que evidencia os artigos que vocês lerão neste número: mais do que o domínio instrumental das técnicas, a inovação agroecológica demanda a construção de conhecimentos capazes de apreender os processos ecológicos peculiares ao local para manejá-los visando à reprodução da fertilidade dos agroecossistemas e à redução ou eliminação de insumos externos.

O editor



ISSN: 1807-491X

Revista Agriculturas
experiências em agroecologia

v. 4, nº 1

(corresponde ao v. 22, nº 4 da Revista LEISA)

Revista Agriculturas: experiências em agroecologia é uma publicação da AS-PTA – Assessoria e Serviços a Projetos em Agricultura Alternativa –, em parceria com a Fundação Ileia – Centre of Information on Low External Input and Sustainable Agriculture.

AS-PTA

ASSESSORIA E SERVIÇOS A PROJETOS
EM AGRICULTURA ALTERNATIVA

Rua da Candelária, n.º 9, 6º andar.
Centro, Rio de Janeiro/RJ, Brasil 20091-020
Telefone: 55(21) 2253-8317 Fax: 55(21)2233-8363
E-mail: revista@aspta.org.br
www.aspta.org.br • http://agriculturas.leisa.info

Fundação Ileia
P.O. Box 2067, 3800 CB Amersfoort, Holanda.
Telefone: +31 33 467 38 70 Fax: +31 33 463 24 10
www.ileia.org

Conselho Editorial

Eugênio Ferrari

Centro de Tecnologias Alternativas da Zona da Mata, MG - CTA/ZM

Jean Marc von der Weid
AS-PTA

José Antônio Costabeber
Ass. Riograndense de Empreendimentos de Assistência Técnica e Extensão Rural - Emater, RS

Marcelino Lima
Diaconia, PE

Maria Emília Pacheco
Federação de Órgãos para a Assistência Social e Educacional-Fase/RJ

Maria José Guazzelli
Centro Ecológico, RS

Miguel Ângelo da Silveira
Embrapa Meio Ambiente

Paulo Petersen
AS-PTA

Romier Sousa
Grupo de Assessoria em Agroecologia na Amazônia - GTNA

Sélvio Gomes de Almeida
AS-PTA

Equipe Executiva

Editor Paulo Petersen

Editor convidado para este número Jorge Luiz Vivan
Produção Executiva Adriana Galvão Freire

Pesquisa Adriana Galvão Freire, Jorge Luiz Vivan, Nádia
Maria Miceli de Oliveira, Paulo Petersen

Base de dados de assinantes Nádia Maria Miceli de Oliveira
Copidesque Rosa L. Peralta

Tradução Maria José Gazzelli e Maria Helena Souza de Abreu
Revisão Gláucia Cruz

Foto da capa Plantas de cobertura em cultivo orgânico na
localidade Brejal, Petrópolis - RJ

Fotógrafo José Guilherme Marinho Guerra

Projeto gráfico e diagramação I Graficci

Impressão Holográfica

Tiragem 3.300

A AS-PTA estimula que os leitores circulem livremente os artigos aqui publicados. Sempre que for necessária a reprodução total ou parcial de algum desses artigos, solicitamos que a Revista *Agriculturas: experiências em agroecologia* seja citada como fonte.

